

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9115 | Salvador, segunda-feira, 07.07.2025

Presidente em exercício Elder Perez



RENTISMO



Ocupação da Faria
Lima é povo na rua

Página 2



A crise climática e
o ultraliberalismo

Página 4

Santander não respeita nada

A ausência do Santander na audiência pública de quinta-feira, na Câmara Federal, para debater contratações fraudulentas que violam a legislação trabalhista e as convenções coletivas, o

fechamento de agências e demissões constantes, é mais uma prova de que o banco espanhol não tem o menor respeito pelas leis brasileiras, as instituições e muitos menos os bancários. Página 3



Dirigentes sindicais vão ao Congresso para denunciar fraudes trabalhistas nos bancos

O povo ocupa a Faria Lima contra o capital

Ocupação do Itaú promete resgatar a mobilização popular

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A OCUPAÇÃO do prédio mais caro do Brasil por trabalhadores organizados foi muito mais do que um protesto. Ao entrar o saguão de vidro e concreto comprado pelo Itaú por R\$ 1,5 bilhão, os manifestantes rasgaram o verniz da normalidade neoliberal e expôs o centro nervoso de um país onde o poder financeiro reina acima da lei, da ética e da solidariedade.

O gesto de ocupar a Faria Lima, símbolo máximo do capital especulativo, escancarou a contradição central do Brasil contemporâneo: enquanto milhões vivem na informalidade, no desalento ou sob o peso de aluguéis impagáveis, bilionários seguem blindados pela estrutura tributária, acumulando riquezas sem devolver quase nada ao Estado e à sociedade.

Não foi um protesto “contra um banco”, mas um recado direto ao poder concentrado da elite financeira brasileira, representada com perfeição pelo Itaú, o maior banco privado da América Latina e trincheira dos interesses da família Setubal, símbolo da oligarquia financeira que impõe a agenda ultraliberal, a qual tanto sofrimento tem causado à população, especialmente as camadas mais pobres.

A pauta da taxação dos super-ricos é política. Não é um detalhe fiscal: é um confronto direto com os pilares que sustentam a desigualdade brasileira. Lutar para que grandes fortunas, lucros e dividendos sejam tributados é lutar por soberania popular, por dignidade coletiva, por redistribuição real de poder e de riqueza.



Ato pede taxação dos super-ricos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ELEIÇÃO PARA REPRESENTANTE SINDICAL DE BASE NO BANCO DO BRASIL S.A.

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número 10008515147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40020-450, por seu presidente abaixo assinado, faz saber que será realizada eleição para o preenchimento dos cargos de Representantes Sindicais de Base, para gestão compreendida entre o período de 1º de setembro de 2025 a 31 de agosto de 2026, na Instituição Financeira do Banco do Brasil S.A., pertencente a base territorial deste Sindicato; a-) As inscrições ocorrerão no período compreendido das 08 horas do dia 14 de julho de 2025, até às 18 horas do dia 25 de julho de 2025; b-) A eleição será direta, secreta e se realizará no período compreendido das 08 horas do dia 08 de agosto de 2025, até às 18 horas do dia 15 de agosto de 2025; c-) Com observância a eleição será realizada de forma remota/virtual, assim como as inscrições e todas as informações necessárias estarão disponíveis na forma disposta no site oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia: www.bancariosbahia.org.br – Para que o(a) associado(a) tenha o direito de votar, deverá estar com seus deveres sindicais, previstos no Estatuto e para ser votado(a) como candidato(a), deverá ter no mínimo 03(três), meses de associado ao Sindicato dos Bancários da Bahia, no dia da eleição. Ocorrendo empate na votação, será eleito(a), o candidato(a), com maior tempo de associado(a) à entidade e na ausência de outra forma de solução a Comissão Eleitoral deliberará sobre os casos.

Salvador (BA), 07 de julho de 2025.

Elder Fontes Perez
Presidente em Exercício

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ELEIÇÃO PARA DELEGADO SINDICAL NO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número 10008515147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40020-450, por seu presidente abaixo assinado, faz saber que será realizada eleição para o preenchimento dos cargos de Delegados Sindicais de Base, para gestão compreendida entre o período de 1º de setembro de 2025 a 31 de agosto de 2026, na Instituição Financeira do Banco do Nordeste do Brasil S.A., pertencente a base territorial deste Sindicato; a-) As inscrições ocorrerão no período compreendido das 08 horas do dia 14 de julho de 2025, até às 18 horas do dia 25 de julho de 2025; b-) A eleição será direta, secreta e se realizará no período compreendido das 08 horas do dia 08 de agosto de 2025, até às 18 horas do dia 15 de agosto de 2025; c-) Com observância a eleição será realizada de forma remota/virtual, assim como as inscrições e todas as informações necessárias estarão disponíveis na forma disposta no site oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia: www.bancariosbahia.org.br – Para que o(a) associado(a) tenha o direito de votar, deverá estar com seus deveres sindicais, previstos no Estatuto e para ser votado(a) como candidato(a), deverá ter no mínimo 03(três), meses de associado ao Sindicato dos Bancários da Bahia, no dia da eleição. Ocorrendo empate na votação, será eleito(a), o candidato(a), com maior tempo de associado(a) à entidade e na ausência de outra forma de solução a Comissão Eleitoral deliberará sobre os casos.

Salvador (BA), 07 de julho de 2025.

Elder Fontes Perez
Presidente em Exercício

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ELEIÇÃO PARA DELEGADO SINDICAL NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número 10008515147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40020-450, por seu presidente abaixo assinado, faz saber que será realizada eleição para o preenchimento dos cargos de Delegados Sindicais de Base, para gestão compreendida entre o período de 1º de setembro de 2025 a 31 de agosto de 2026, na Instituição Financeira da Caixa Econômica Federal, pertencente a base territorial deste Sindicato; a-) As inscrições ocorrerão no período compreendido das 08 horas do dia 14 de julho de 2025, até às 18 horas do dia 25 de julho de 2025; b-) A eleição será direta, secreta e se realizará no período compreendido das 08 horas do dia 08 de

agosto de 2025, até às 18 horas do dia 15 de agosto de 2025; c-) Com observância a eleição será realizada de forma remota/virtual, assim como as inscrições e todas as informações necessárias estarão disponíveis na forma disposta no site oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia: www.bancariosbahia.org.br – Para que o(a) associado(a) tenha o direito de votar, deverá estar com seus deveres sindicais, previstos no Estatuto e para ser votado(a) como candidato(a), deverá ter no mínimo 03(três), meses de associado ao Sindicato dos Bancários da Bahia, no dia da eleição. Ocorrendo empate na votação, será eleito(a), o candidato(a), com maior tempo de associado(a) à entidade e na ausência de outra forma de solução a Comissão Eleitoral deliberará sobre os casos.

Salvador (BA), 07 de julho de 2025.

Elder Fontes Perez
Presidente em Exercício

Santander é alvo no Congresso

Banco é vezeiro em burlar a legislação e as convenções

ITANA OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br



Sindicato e Federação denunciam as trapaças do banco no Congresso



comparecer, limitando-se ao envio de uma carta genérica e repleta de inverdades.

“A postura comprova o desprezo total do banco pelo diálogo e pelo povo brasileiro”, criticou Adelmo Andrade. O diretor do Sindicato da Bahia



destacou ainda que a ausência do Santander, somada ao conteúdo da carta enviada, revela

a irresponsabilidade social da empresa.

O MPT (Ministério Público do Trabalho) reforçou que há indícios concretos de fraudes no modelo aplicado e defendeu que o Congresso Nacional assumira um papel mais incisivo na fiscalização e regulamentação das práticas. Importante dizer que a situação tem acontecido em outros bancos.

A estratégia do Santander, na prática, busca dividir a categoria, enfraquecer a organização sindical e reduzir direitos, sob a justificativa de cortar custos e maximizar lucros, mesmo que isso signifique violar leis e sacrificar a saúde mental e física dos funcionários.

Os diretores da Federação da Bahia e Sergipe, José Antônio dos Santos, Erivaldo Sales e Francisco André Vieira, também participaram da audiência pública.

O SANTANDER foi duramente denunciado por práticas de terceirização fraudulenta em audiência pública realizada na Câmara dos Deputados, na quinta-feira. A COE (Comissão de Organização dos Empregados), junto a outras entidades representativas, expôs a estratégia perversa do banco espanhol para burlar a legislação trabalhista, precarizar as relações e ampliar os lucros à custa dos direitos dos trabalhadores.

A empresa tem substituído postos típicos de bancários por terceirizados, desrespeitando a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e convenções coletivas. Mesmo convidado a prestar esclarecimentos, o Santander recusou-se a

SuperCaixa movimentada debate com o banco

O ANÚNCIO do novo programa SuperCaixa gera temor nas unidades do banco em todo o Brasil. A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) questionou oficialmente o banco sobre os impactos do novo modelo, principalmente no que diz respeito à remuneração e à abrangência do benefício, em negociação na semana passada.

O novo programa traz impactos relevantes na quantidade de beneficiários e no valor distribuído, o que reforça a urgência do debate. Segundo o banco, uma reunião será agendada o mais breve possível. A direção adiantou que a proposta é ampliar o público beneficiado, incluindo o pessoal técnico das unidades na distribuição dos resultados.

Outro ponto central é o Saúde Caixa. Após

cobranças insistentes, o banco confirmou o início das negociações para a renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) específico para a terceira semana deste mês.

A CEE também cobrou coerência em relação à exigência da vacinação contra a gripe como requisito para o recebimento do delta na promoção por mérito. Embora a vacina

seja obrigatória, a Caixa não a ofereceu neste ano e muitos empregados tiveram de se vacinar por conta própria. O banco analisa a situação.

O diretor da Federação da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, destaca que o cenário atual é de atenção máxima e requer diálogo transparente, valorização dos empregados e respeito aos direitos históricos.

Pressão faz Bradesco recuar

APÓS ser pressionado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, o Bradesco recuou da tentativa de descredenciamento e manteve a Cardio Pulmonar, agora rebatizado como Hospital Esperança, na rede credenciada do plano de saúde.

O atendimento continuará sendo feito de forma plena, como ocorria anteriormente, assegurando o acesso dos trabalhadores a um serviço essencial de qualidade.



Verde para poucos, calor para milhões

A crise climática resulta da lógica ultraliberal do lucro a qualquer custo

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A DEMOCRATIZAÇÃO das áreas verdes precisa ser parte central do debate sobre as cidades brasileiras. Em meio a recordes de temperatura e ondas de calor cada vez mais intensas, é urgente reconhecer que a crise climática também é resultado da negligência com a preservação dos espaços naturais nos centros urbanos.

A substituição da vegetação por concre-

to, asfalto e torres residenciais sem planejamento tem criado verdadeiras ilhas de calor nas cidades. Salvador é um exemplo. A lógica do lucro fácil, guiada pelo mercado imobiliário e pelo modelo ultraliberal de urbanização, transforma o espaço urbano em mercadoria, onde a natureza é removida e o bem-estar da população ignorado. Em nome da “modernização”, o verde desaparece e também a qualidade de vida.

Para além da destruição, há um novo risco em curso: o da gentrificação verde. Como alerta a pesquisadora Ana Terra Maia, do Centro Basco para as Alterações Climáticas (Espanha), projetos de “esverdeamento” urbano, mesmo quando bem-intencionados, podem acabar expulsando os moradores mais pobres das áreas beneficiadas, devido a valorização imobiliária. Ou seja, até o direito ao verde corre o risco de virar privilégio.

A construção de cidades justas e habitáveis passa pela regulação firme de projetos urbanos que preservem a vegetação e a ocupação popular. Preservar áreas verdes não é luxo nem favor: é sobrevivência. É preciso romper com a lógica da destruição em nome do lucro e defender políticas públicas que coloquem a vida no centro das decisões urbanas.



Salvador está entre as capitais que mais perdem mata nativa

Ultraliberalismo, seca e colapso

O MUNDO enfrenta uma onda sem precedentes de eventos climáticos extremos, com secas devastadoras atingindo desde países historicamente vulneráveis até regiões desenvolvidas entre 2023 e 2025. O alerta vem da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD).

A Amazônia, motor climático do planeta, é um dos principais biomas impactados, resultado do modelo ultraliberal que coloca o lucro acima de tudo, inclusive da vida. Em 2023, o lado brasileiro da floresta perdeu 3,3 milhões de hectares de água superficial em relação ao ano anterior. Não por acaso o desmatamento criminoso, impulsionado por interesses do agronegócio e mineradoras, seca rios, empobrece o solo e aprofunda o desequilíbrio ambiental.

A consequência da irresponsabilidade salta aos olhos: mais de 200 botos morreram no Lago Tefé, no Amazonas, onde a temperatura da água bateu 39°C. É o massacre da fauna e da vida em nome do lucro de poucos. Enquanto a floresta arde, as elites seguem impunes, acumulando riqueza à custa do colapso ambiental e da miséria alheia.



Amazônia perde 3,3 milhões de hectares em 1 ano



SAQUE

Rogaciano Medeiros

POVO SALVA Os dados da Pesquisa Legislativa Brasileira, da Fundação Getúlio Vargas, a qual oferece um panorama interessante sobre a realidade política nacional, não deixam dúvidas sobre a necessidade de o governo, sem se fechar aos entendimentos, partir firme para o enfrentamento e neutralização da ofensiva da extrema direita. Só conversa não tem resolvido. Agora é o povo na rua.

SERIA ÓTIMO Segundo os estatistas, cientistas sociais e estrategistas militares, “quem quer a paz precisa se preparar para a guerra”. Pensamento coerente, perante a lógica capitalista de só respeitar quem pode reagir à altura. A maioria das esquerdas no Brasil se burocratizou e perdeu a combatividade. Que os ataques de agora à democracia social ajudem a recuperá-la. Seria encorajador.

BASE TRAIÇA Embora tenha iniciado em 7 de maio, quando o Congresso ainda não havia declarado guerra contra a democracia social, a Pesquisa Legislativa encerrou em 30 de junho, já com o clima fervendo entre Legislativo e Executivo. Portanto, não deixa de surpreender que 77% da base governista aprove a gestão Hugo Motta (PR-PB) na presidência da Câmara. Haja traiagem.

PERNA CURTA Os deputados apontam a economia (31%) como maior problema, na pesquisa da FGV. Como se trata de questão objetiva e o Brasil está crescendo, se na campanha eleitoral os bolsonaristas, Centrão, bancadas do boi, da bala e da bíblia, apostarem nas *fake news* que inventam, podem quebrar a cara, pois o povo identifica a tramoia e tende a rejeitá-la. “A mentira tem perna curta”.

POLOS OPOSTOS A decisão do governo Trump de impedir o mesatenista brasileiro Hugo Calderano, campeão do Mundo, de entrar no país para disputar o *WTT Grand Smash*, em Las Vegas, pelo simples fato de o tenista ter disputado em Cuba o Pan-Americano e o classificatório olímpico, expõe a falácia de que os EUA são exemplos de liberdade. Oligarquia e democracia se repelem. Água e óleo.